

Veículo:	ABIC	Editoria:	Notícias	Página:		Data:	21/11/2017
Tipo:	INTERNET	Assunto:	Solúvel representa 11,3% das exportações totais de café no período de janeiro a outubro de 2017				
Unidade citada jornal:	Embrapa Café						
http://abic.com.br/soluv-el-representa-113-das-exportacoes-totais-de-cafe-no-periodo-de-janeiro-outubro-de-2017/							



Início Como se associar

FALE CONOSCO PORTAL DO ASSOCIADO

INSTITUCIONAL ▾ CERTIFICAÇÃO ▾ ESTATÍSTICAS RECOMENDAÇÕES TÉCNICAS ▾ NOTÍCIAS ▾ EVENTOS O CAFÉ ▾

Solúvel representa 11,3% das exportações totais de café no período de janeiro a outubro de 2017

21 DE NOVEMBRO DE 2017

Tamanho da fonte **A-** **A+**

Gerência de Transferência de Tecnologia da Embrapa Café – Seg, 20 de Novembro de 2017 08:52

Lucas Tadeu Ferreira / Jamilsen Santos

Relatório mensal
outubro
2017



CeCafé
Conselho dos Exportadores
de Café do Brasil

Cafés diferenciados participaram com 15,8% do total das exportações e obtiveram preço 24,5% superior aos cafés naturais

As exportações brasileiras de café totalizaram 24,75 milhões de sacas de 60kg no período de janeiro a outubro de 2017, das quais o café arábica correspondeu a 21,72 milhões de sacas, equivalentes a 87,8% do total. E o café solúvel, que exportou 2,8 milhões de sacas, correspondeu a 11,3%; o café robusta, 208 mil sacas, 0,8%; e 20 mil sacas de café torrado e moído que corresponderam a 0,1% das exportações. O preço médio dos cafés arábicas diferenciados foi de US\$ 200,69 por saca no período, ou seja, 24,5% superior aos arábicas naturais. Nesse mesmo período, os cafés

industrializados, que incluem solúvel e torrado e moído, tiveram preço médio de US\$ 187,11 por saca, o que representou um incremento de 16% em relação à média dos preços dos cafés verdes naturais.

A receita total das exportações de 24,75 milhões de sacas foi de US\$ 4,2 bilhões, com preço médio de US\$ 170,33 por saca, nos dez primeiros meses deste ano, o qual representou crescimento de 10,7% em relação ao mesmo período de 2016, que foi de US\$ 153,88. Essas informações da análise da performance das exportações dos Cafés do Brasil constam do [Relatório mensal outubro de 2017](#) do Conselho dos Exportadores de Café do Brasil – CeCafé que está disponível na íntegra no [Observatório do Café](#) do [Consórcio Pesquisa Café](#), coordenado pela [Embrapa Café](#).

O CeCafé também destacou no Relatório que o Brasil exportou café para 121 países no mesmo período objeto desta análise e, ainda, que o ranking dos cinco países que mais importaram Cafés do Brasil foram os Estados Unidos, com 4,94 milhões de sacas (19,9%); Alemanha, com 4,30 milhões de sacas (17,4%); Itália, 2,29 milhões (9,3%); e Bélgica, 1,41 milhões (5,7%).

Nesse contexto, as exportações dos cafés diferenciados atingiram 3,9 milhões de sacas no período analisado e os cinco principais países de destino foram: Estados Unidos, com 855.297 sacas, responsável por 21,9% do total; Alemanha, com 540.778 sacas, 13,9%; Bélgica, com 486.017 sacas, 12,5%; Japão, 388.328 sacas, 10%; e Itália, 342.663 sacas, que adquiriu 8,8% dos cafés diferenciados exportados pelo Brasil. Os cafés diferenciados são os que têm qualidade superior ou algum tipo de certificado de práticas sustentáveis e incluem os cafés especiais.

Com relação especificamente ao mês de outubro deste ano, o **Relatório mensal outubro 2017** ressalta que foram exportadas 2,75 milhões de sacas de café, com receita cambial de US\$ 460,1 milhões e preço médio de US\$ 167,48 por saca. O volume exportado no mês foi 13,2% superior ao do mês de setembro. Conforme consta do Relatório, de acordo com o presidente do CeCafé, Nelson Carvalhaes, o volume exportado pelo Brasil indica que “o fechamento do ano civil alcance em torno de 30/31 milhões de sacas exportadas”.

O CeCafé também publicou no seu Relatório um artigo intitulado “Avanço e Protagonismo: de Olho na Agenda para o Mercado Internacional”, de autoria de Marcos Matos, Diretor Geral do Conselho, o qual demonstra a importância do posicionamento estratégico do agronegócio brasileiro com relação ao mercado internacional. Nesse sentido, o artigo enfatiza a participação do CeCafé que, juntamente com o Ministério da Agricultura Pecuária e Abastecimento – Mapa, manteve encontros com adidos agrícolas recém-designados para a Argentina, África do Sul, Arábia Saudita, China, Coreia do Sul, Índia, México, Rússia, Vietnã e Tailândia, visando tratar do acesso aos mercados desses países e também a redução da burocracia de exportação e emissão de Certificado Fitossanitário, entre outros.

Para ler na íntegra o Relatório mensal outubro **2017**, do CeCafé, acesse:

http://www.sapc.embrapa.br/arquivos/consorcio/informe_estatistico/CECAFE_Relatorio_Mensal_OUTUBRO_2017.pdf

Confira todas as análises e notícias divulgadas pelo Observatório do Café no link abaixo:

<http://www.consorciopesquisacafe.com.br/index.php/imprensa/noticias>

Acesse Publicações sobre café e portfólio de tecnologias do Consórcio Pesquisa Café

<http://www.consorciopesquisacafe.com.br/index.php/publicacoes/637>

